

O 1º Congresso de Turismo Cultural Lusófono e as iniciativas académicas

Estando agendada esta reunião científica, para dias 15 e 16 de novembro do corrente ano que, segundo o ponto de vista dos seus Promotores é relevante, quer para o desenvolvimento do Turismo e, designadamente, do que se convencionou segmentar como Turismo Cultural, quer para a consolidação dos laços de cooperação e colaboração no universo lusófono, importa refletirmos um pouco sobre o papel da Academia e seus Parceiros, nesta matéria. O sub-título do Congresso leva o designativo de *“Por lugares sempre navegados”* e não é por acaso que essa indicação pretende funcionar como apoio substantivo a este encontro de pessoas e de instituições, de saberes e de experiências, de modelos e de modos de ensinar, de aprender e de trabalhar no sector, enfim... de imaginar futuros. Eu próprio, na qualidade de Coordenador Científico, o Coordenador Institucional, Prof. Pires da Silva, e o Coordenador Lusófono, Prof. Coelho da Silva participámos como co-organizadores nos Encontros de Turismo Cultural, Lusofonia e Desenvolvimento, enquanto membros do IPT, inseridos, na época, em grupos

de trabalho que experimentaram iniciativas congêneres à que agora se apresenta, sob a égide da mesma instituição.

A presença do Prof. Augusto Mateus, autoridade académica e da Economia bem conhecida de todos, do Prof. Mario Carlos Beni, da Universidade de São Paulo com vastíssima obra produzida no Brasil e reconhecida personalidade internacional no meio do Turismo, e o Prof. Carlos Costa, da Universidade de Aveiro com um trajeto bem marcante ao nível nacional e internacional nos fóruns académicos e empresariais do sector, nomeadamente no que respeita à aplicação da Teoria de Redes em Turismo, asseguram uma programação de excelência. Os objetivos fixados para este Congresso, repartem-se por sessões temáticas que, orientadas por profissionais do ensino superior de Turismo, com experiências marcantes no tecido empresarial e institucional, tanto no campo do turismo nacional

quanto internacional, asseguram aqueles objetivos e representam linhas concretas de investigação/ação.

É de aceitação geral que, no quadro do ensino superior politécnico as intervenções esperadas carecem de creditação, sejam elas modelos de intervenção da ciência e técnica, ou se apresentem como metodologias de análise que prometem ser de utilidade empresarial e, também, de uso possível na administração pública. As intervenções académicas em Turismo enquadram-se nas medidas de política, consagradas nas regulações e regulamentações com matriz nas Convenções internacionais, com destaque para as que, neste domínio do saber e sob a égide da Organização Mundial do Turismo são propostas como doutrina a seguir pelos países aderentes, complementadas com



por lugares sempre navegados



as que, local e regionalmente, são passíveis de concretização. O PENT é, nesse sentido a medida de política mais polarizadora do sector de atividade. Por isso e a esta luz global e simultaneamente focada nos territórios do *acontecer turismo* (como diria o Prof. Carlos Lima atualmente a exercer o seu magistério e saber em Cabo Verde), os painéis temáticos propostos respondem a questões que importa relevar para este tipo de trabalhos. Assim, o conjunto de sessões iniciado com a que trata de *“Destinos, Regiões, Empresas e Autarquias”*, organizada pelo Prof. Luís Ferreira do IS CET do Porto, a de *“Planeamento, Produtos, Marcas e Eventos”* da responsabilidade do Prof. Jorge Mangorrinha da Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias, a da *“Formação em Turismo”* sob coordenação do Prof. Manuel Salgado, do Instituto Politécnico da Guarda, a sessão que coordeno designada por *“Roteirização, Património Natural e Cultural”*, a sessão de *“Geografia, Turistificação e Cidades Criativas”* ao encargo do Prof. José Manuel Simões, da Universidade de Lisboa e, fechando o ciclo, a sessão de *“Artes, Turismo Cultural e Visitação”*, orientada pelo Prof. Fernando Grilo,

também docente da Universidade de Lisboa, garante-nos uma ampla cobertura a temas de interesse e de necessidade objectiva para que o Turismo e o Turismo Cultural de matriz lusófona ganhem ainda mais notoriedade, na competitividade, face a um mundo globalmente apostado na diferenciação e na procura de autenticidade.

A ideia de “Unidade na Diversidade”, aliás, ganha peso no concerto das regiões vocacionadas para o turismo cultural. A rede de países lusófonos e correspondentes diásporas é imensa. Por isso as duas Mesas Redondas propostas e coordenadas, respetivamente, pelo Prof. António Ribeiro Mendes, com o Prof. Luiz Oosterbeek e o Dr. Jorge Rangel, tratando das questões relevantes dos territórios turísticos no âmbito da visão prospetiva a eles inerente, e com o Prof. Manuel Reis Ferreira, que desenvolverá o tema do desenvolvimento local da atividade turística, com a participação do Eng.º Jorge Rodrigues e do Dr. Pedro Saraiva.

Por conseguinte, a nossa proposta e a concretização desta iniciativa, partindo das pré-existências que não são raras

nesta problemática (porque muitas outras instituições se preocupam em gerar e trocar conhecimento neste e noutros domínios do saber turístico, como todos sabemos), tenta tratar a problemática do Turismo no contexto da Lusofonia, de forma integrada e renovada e, assim, tenta transferir o saber acumulado para que ele seja utilizado no alavancar de *“novos modos de ver-nos a nós e aos outros”* e, neles, pelos resultados práticos alcançáveis. A marca de turismo cultural lusófono pode, nesta ótica, ser aquilo que todos nós, Academias e Parceiros, quisermos que seja: esta aposta é clara, pertinente e exequível. Esta linha é, aliás, a continuidade da que nas décadas anteriores foram trilhadas por alguns dos protagonistas esperados, também agora, para fazer acontecer *“Congresso”*. No atual contexto, há circunstâncias novas e há novos e velhos protagonistas que se encontram e reencontram. Até lá.

Luís Mota Figueira

Diretor Executivo do CESPOGA



Apresentação pública da Pós-Graduação em Património Cultural e Estudos Etnográficos Aplicados

Decorreu no passo dia 13 de Setembro 2012, no Instituto Politécnico de Tomar, a apresentação do Curso de Pós-Graduação em Património Cultural e Estudos Etnográficos Aplicados.

Esta ação teve como finalidade apresentar os objetivos e os processos de trabalho conducentes à formação de atores que, na perspetiva de trabalho em Património Cultural, nomeadamente em Estudos Etnográficos Aplicados, possam valorizar organizações e territórios.

O Antropólogo Aurélio Lopes reforçou a pertinência deste tipo de estudos pós-graduados, necessários a uma melhor valorização do trabalho associativo e de investigação e produção na área da Cultura Popular. O Diretor do Curso, Luís Mota Figueira, acompanhado dos seus colegas Mestre Eunice Ramos Lopes

e Mestre João Pinto Coelho, referiu que esta era uma segunda tentativa do Instituto Politécnico de Tomar de se envolver com a Comunidade na linha e estratégia de dignificação das funções dos agentes culturais e que, desde 2007, quer através do Centro de Estudos Politécnicos da Golegã, quer através da sua Escola Superior de Gestão, tem mantido uma estreita relação com este setor da cultura nacional que, na sua perspetiva merece tanta atenção quanto outros setores culturais.

Finalmente, a encerrar este momento, os presentes, promotores e público, puderam trocar impressões sobre o Curso e as suas experiências pessoais.

Mais informações em <http://portal.ipt.pt/portal/portal/posgradPCEEA/objetivos>.



CESPOGA
com
novo sítio
eletrónico
www.cespoga.ipt.pt

O sítio eletrónico do Centro de Estudos Politécnicos da Golegã foi renovado. Atualmente, o CESPOGA apresenta-se na internet com um aspeto mais agradável e funcional, permitindo realizar uma pesquisa acessível a todas as áreas de atuação do Centro.

Nesse intuito, para além das secções institucionais com apresentações e informações relativas ao CESPOGA, o espaço encontra-se subdividido em 4 áreas distintas: Notícias, Eventos, Cursos e Estudos e Investigação.

Na área das “Notícias”, serão diariamente disponibilizadas informações diretamente associadas ao CESPOGA, ao Instituto Politécnico de Tomar e à Câmara Municipal da Golegã, e outras, de outros parceiros, sempre que consideradas pertinentes e integradas no contexto técnico e científico do turismo e da cultura.

A área de “Eventos” tem como principal missão promover e divulgar, ações realizadas ou organizadas quer pelo CESPOGA, quer pelo Instituto Politécnico de Tomar ou quer pela Câmara Municipal da Golegã. Serão igualmente anunciadas ações e atividades que, apesar de não serem de responsabilidade direta das três instituições referidas, sejam consideradas de interesse para a região.

Os Cursos, Formações, *Workshops* ou Oficinas, ministrados pelo CESPOGA, serão divulgados na área dedicada a “Cursos”. Nesta área também será possível ter acesso a outros cursos, não organizados pelo CESPOGA, mas em que este participa ou apoia, quer na qualidade de formador, quer como parceiro institucional.

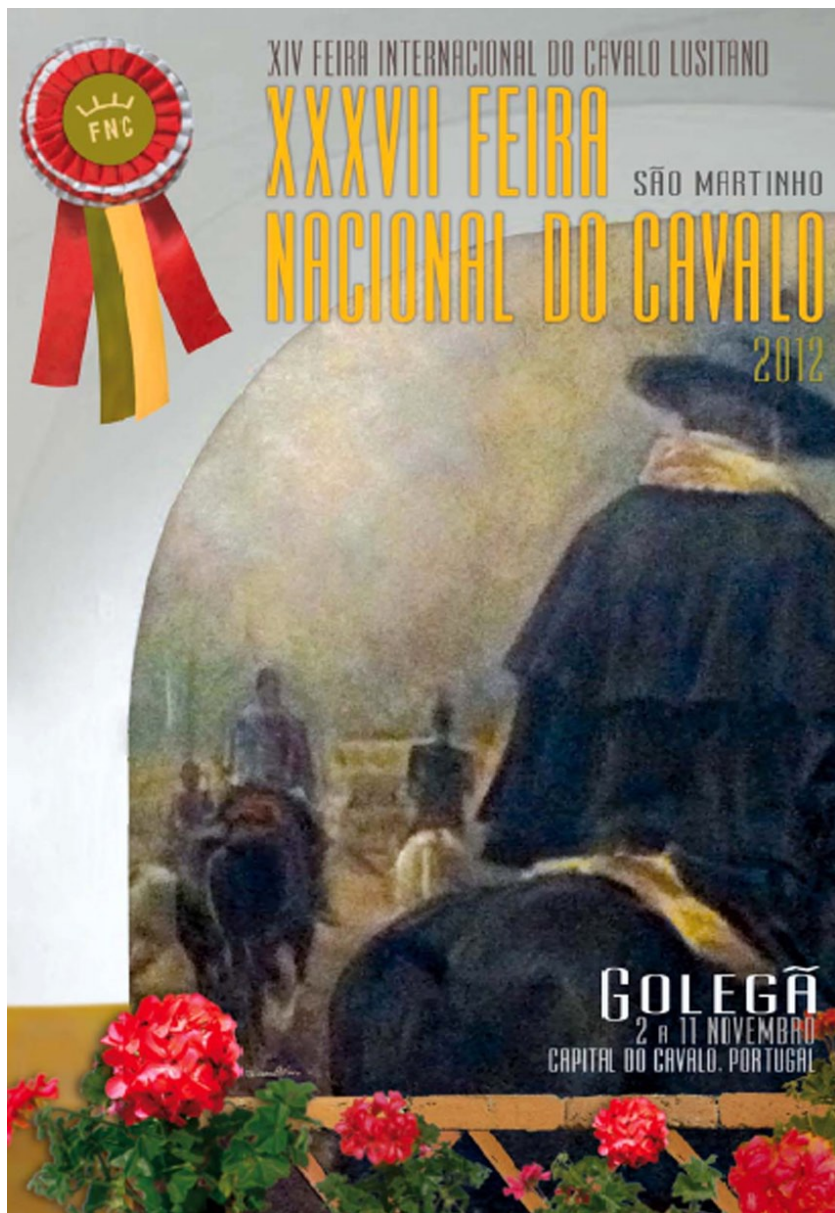
Na área de “Estudos e Investigação” serão divulgados e disponibilizados resultados de projetos e de contribuições teóricas e práticas, realizadas pelo CESPOGA.

É, igualmente, de destacar a secção “Newsletter”, que acolherá todas as edições deste mesmo suporte de informação e divulgação, e que permitirá visualizar ou realizar o respetivo *download*.

O novo sítio eletrónico pretende proporcionar uma experiência mais interativa com o público em geral, e fazer deste espaço virtual, um verdadeiro ponto de encontro de estudantes, investigadores, instituições públicas e privadas, organizações regionais e nacionais.

Sinta-se livre para navegar em:
www.cespoga.ipt.pt.

Bolsa de Voluntariado do CESPOGA



Dirigidas aos alunos dos Cursos de Licenciatura em Gestão Turística e Cultural e do Mestrado em Desenvolvimento de Produtos de Turismo Cultural da Escola Superior de Gestão de Tomar, do Instituto Politécnico de Tomar, o CESPOGA, de forma associada a outras organizações, tem criado e apoiado diversas oportunidades de Voluntariado em atividades e eventos turísticos e culturais.

Nesse mesmo âmbito, o CESPOGA e a Câmara Municipal da Golegã associam-se, uma vez mais, para desafiar os alunos do Instituto Politécnico de Tomar com ações de formação em contexto de trabalho, integradas na XXXVII Feira Nacional do Cavalo – 2012.

Pretende-se que os alunos participem e colaborem nesta Feira, evento ímpar no território nacional, assumindo funções de Atendimento, Apoio à Organização e de Divulgação, realizadas em espaços como o Secretariado da Feira Nacional do Cavalo, na Casa-Estúdio Carlos Relvas, no Posto de Turismo da Golegã, entre outros, sob a coordenação do CESPOGA e da Divisão de Intervenção Social da Câmara Municipal da Golegã.

Tal como nas edições transatas, os alunos interessados podem entrar em contato com o CESPOGA, através do endereço eletrónico **cespoga@ipt.pt**, para proceder à inscrição ou para solicitar qualquer esclarecimento adicional.

Mais informações em:
www.cespoga.ipt.pt

Conferência

“A Sustentabilidade dos Territórios e o Crescimento do Turismo”



O Centro de Estudos Politécnicos da Golegã, em associação com o Centro de Informática e Sistemas e com o Gabinete de Gestão de Espaços Comuns e Recursos Audiovisuais, comemorou o Dia Mundial do Turismo, no passado dia 27 de Setembro, com a realização de uma conferência subordinada ao tema “A Sustentabilidade dos Territórios e o Crescimento do Turismo”.

Este evento realizou-se no campus do Instituto Politécnico de Tomar, num formato

informal de partilha de considerações e de ideias entre o Senhor Presidente da Câmara Municipal da Golegã, Dr. José Veiga Maltez e Senhor Presidente da Direção da T-LVT – Turismo de Lisboa e Vale do Tejo, Dr. Joaquim Rosa do Céu, e com a moderação e contributo do Professor Coordenador Luís Mota Figueira, Diretor Executivo do CESPOGA.

A emissão em direto da Conferência, através do sítio eletrónico do CESPOGA www.cespoga.ipt.pt, revelou-se um sucesso. Esta atividade foi organizada



e divulgada no sentido de ser visualizada em direto, em sede de sala de aula/formação, noutros estabelecimentos de ensino nacionais e de países de língua oficial portuguesa.

A abertura dos trabalhos foi realizada pela Senhora Diretora da Escola Superior de Gestão de Tomar, Professora Coordenadora Conceição Fortunato, que dirigiu as primeiras palavras para a importância do debate na área do turismo, tendo em consideração o contributo deste para o desenvolvimento económico, social e cultural, das regiões e do país.

Temas como o “Turismo”, a “Energia”, a “Sustentabilidade”, a “Valorização dos territórios” e o “Desenvolvimento sustentável”, foram contextualizados pelo moderador da Conferência e, pos-

teriormente, discutidos pelos ilustres convidados que, objetivamente, proporcionaram um debate de elevado interesse, realçando experiências obtidas através das funções que desempenham nas suas respetivas instituições.

Como corolário da Conferência seguiu-se um debate animado em que se perspetivaram futuros e se anotaram dificuldades tendo como pano de fundo a Crise que, no sector do Turismo afeta a empregabilidade dos nossos jovens quadros mas é, seguramente, carente de medidas de política que o dinamizem porque, como os dados apontam, é uma atividade com crescimento efetivo em Portugal e no Mundo. A emigração das novas gerações foi outro tema debatido bem como a relação da disponibilidade do Património para fruição no Turismo.

GOLEGÃ EM DESTAQUE

IV Concurso Internacional de Atrelagem de Tradição de Outono

A Capital do Cavalo recebe no próximo dia 5 de Outubro, o IV Concurso Internacional de Atrelagem de Tradição de Outono.

A Câmara Municipal, implicou-se na concretização da sua 1ª edição, em 2008, não só pela Golegã ser o centro do mundo equestre português, mas também pela “tradição” estar na base do seu progresso. O Cavalo e as várias modalidades e vertentes que lhe assistem, além de indissociáveis, são marcantes e delineadoras da sua forte identidade cultural, conseguida pelo saber do passado, aliado ao conhecimento dado pela actualidade. Este evento, em 2010, vê-lhe aditada a Tradição de Veteranos. A tradição em simbiose com a modernidade, pilar do desenvolvimento do Concelho da Golegã, é corroborada agora ao reviver a transição do século XIX para o século XX, ao longo da qual os carros tirados por cavalos (tradição) se cruzavam no



dia-a-dia com os carros “sem cavalo” que então surgiam (modernidade). Se a vertente hipomóvel é já consagrada pela grande atenção e consideração da Municipalidade da Golegã e da Direcção da Feira Nacional do Cavalo, a integração da vertente automóvel neste acontecimento está no seu início, mas como é nosso apanágio com humildade e junto de quem tem experiência e saber nesta modalidade traçaremos o caminho, que faremos caminhando!

A Golegã, em pleno século XXI, olha o futuro com grande expectativa, preservando o passado e construindo um presente com ideias renovadas, propiciando actualmente a quem a visita uma oferta de qualidade, pelas excelentes infraestruturas e equipamentos conseguidos na última década. Hoje é indubitavelmente um destino privilegiado, pela sua situação e acessos, pela sua paisagem natural, plena de usos e costumes singulares, e pela sua urbe, agora requalificada, respeitando a sua inegável traça rural, na



qual o seu digno património artístico-monumental integrado por igrejas, capelas, esculturas, azulejos, pontes, solares e quintas, entre outros, se encontra reabilitado. Descobri-lo neste Outono, é o desafio que lhe proponho e para o qual lhe dou as boas vindas!

José Veiga Maltez

Presidente da Câmara Municipal da Golegã

**Este texto não foi escrito ao abrigo do novo acordo ortográfico.*

1º
Congresso
de Turismo
Cultural
Lusófono
por lugares sempre navegados

15 e 16 de Novembro de 2012
Instituto Politécnico de Tomar
www.tcl2012.ipt.pt

ipt Instituto Politécnico de Tomar

Ficha Técnica

Coord. Científica
Luís Mota Figueira

Coord. Técnica
João Pinto Coelho

Design
Gabinete
de Comunicação
e Imagem